



RELATÓRIO DE SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

CPFL Paulista

AGUDOS

12/01/2016

ID: 216

Índice

1. Informações Gerais das Interrupções em Situação de Emergência	1
2. Descrição do Evento	1
3. Mapa Geométrico e Diagrama Unifilar da Região Afetada	2
4. Descrição dos Danos ao Sistema Elétrico	5
5. Relação de Interrupções em Situação de Emergência (ocorrências)	5
6. Relato Técnico das Ações da CPFL Paulista	5
7. Anexos	6

1. Informações Gerais das Interrupções em Situação de Emergência

Código do Relatório: 216

Evento: Temporal

Decorências do Evento (COBRADE): Tempestade / chuvas intensas - 1.3.2.1.4

Distribuidora: CPFL Paulista

Municípios Atingidos: Agudos

Subestações Atingidas: Agudos 1; Duartina 1

Quantidade de Interrupções em Situação de Emergência: 12

Quantidade de Consumidores Atingidos: 12.576

CHI devido ao Evento: 63.174,91

Data e Hora de Início da Primeira Interrupção: 12/01/2016 as 01:52 horas

Data e Hora de Término da Última Interrupção: 17/01/2016 as 14:42 horas

Duração Média das Interrupções: 944,75 minutos

Duração da Interrupção Mais Longa: 6.847 minutos

Tempo Médio de Preparação: 803,53 minutos

Tempo Médio de Deslocamento: 30,58 minutos

Tempo Médio de Execução: 1.527,52 minutos

2. Descrição do Evento

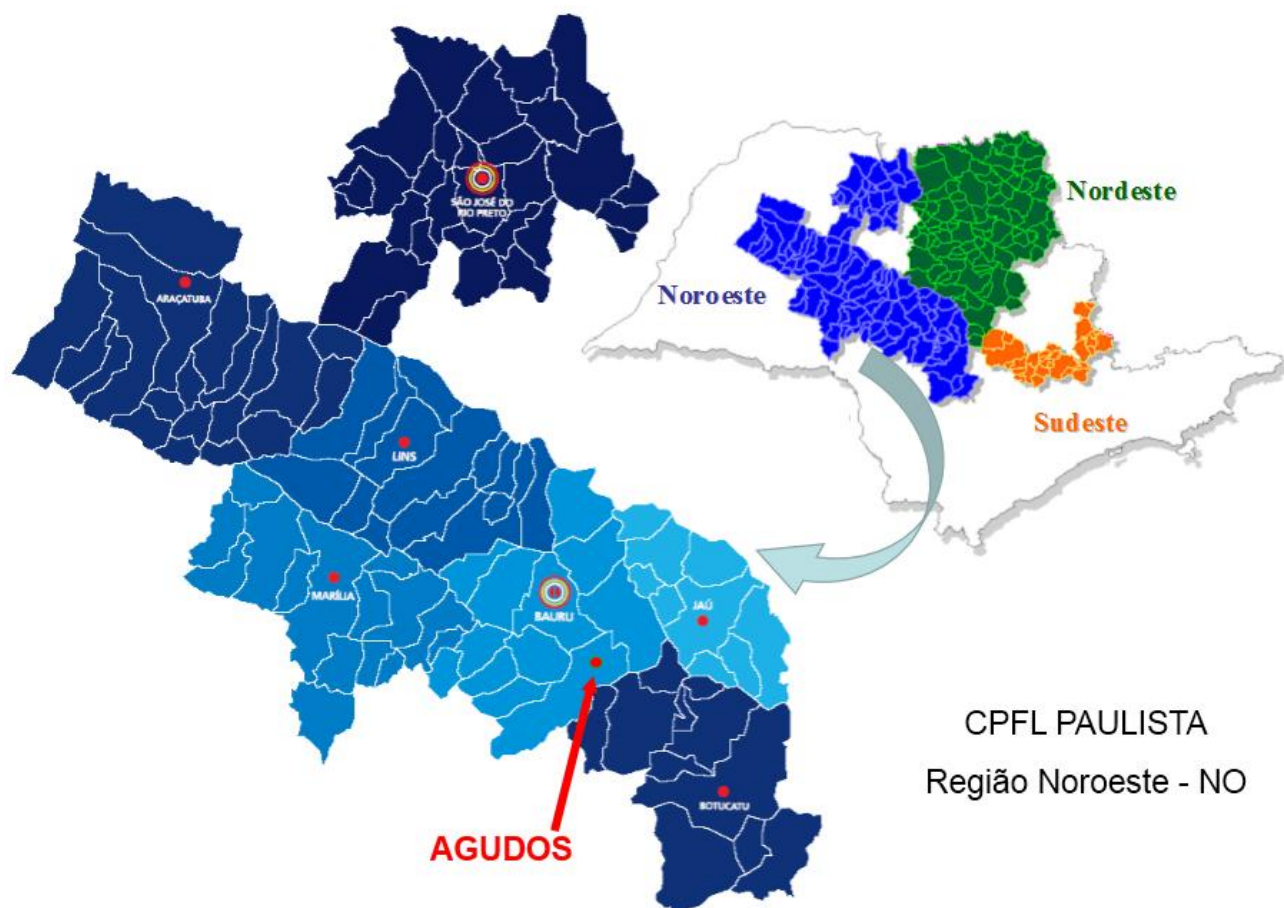
No início da madrugada do dia 12 de janeiro de 2016, o município de Agudos foi atingido por forte temporal, caracterizado por raios, fortes rajadas de vento e, principalmente, por um grande volume e intensidade de chuvas.

Devido ao volume dessa precipitação ocorreram alagamentos de áreas do município, deslizamentos de terra e erosão que, associados aos ventos, provocaram também o arrastamento e queda de árvores e de posteamento da rede de distribuição de energia elétrica. Houve impedimento de acesso a algumas localidades de Agudos. O acesso de veículos e pessoas a esses locais, inclusive das equipes da CPFL, só foi possível após o recuo das águas em algumas estradas e, aos reparos e limpeza efetuados por máquinas da prefeitura em outras. O impedimento do acesso fez com que alguns consumidores só tivessem o fornecimento de energia elétrica normalizado no dia 17/01/2016.

Em função dos danos provocados pelo Evento, a Prefeitura do Município de Agudos declarou estado de calamidade pública no município através do decreto Nº 5.731 de 15 de janeiro de 2016.

3. Mapa Geométrico e Diagrama Unifilar da Região Afetada

A região elétrica mais afetada foi a da subestação Agudos (SE AGU). Os mapas a seguir identificam geograficamente a Área de Concessão da CPFL Paulista, a região afetada, o sistema de transmissão da CPFL na região, o diagrama unifilar dessa subestação e, a configuração geométrica dos alimentadores (rede primária de distribuição de energia) partindo da subestação.



Área de Concessão da CPFL Paulista indicando suas três Regiões (na cor azul a Região Noroeste)

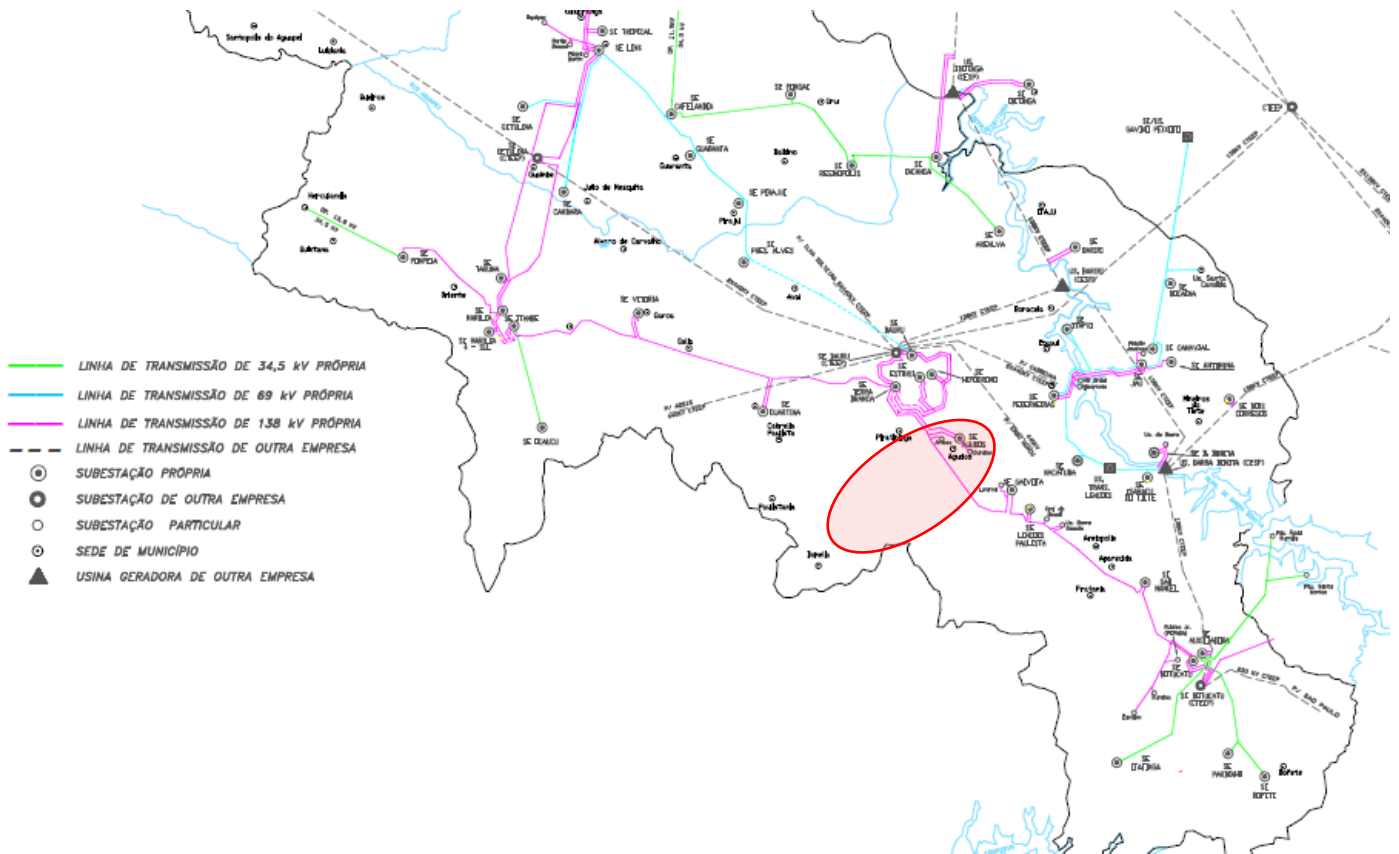


Diagrama Unifilar do Subsistema de Transmissão da Região Noroeste da CPFL Paulista (destaque para a área afetada)

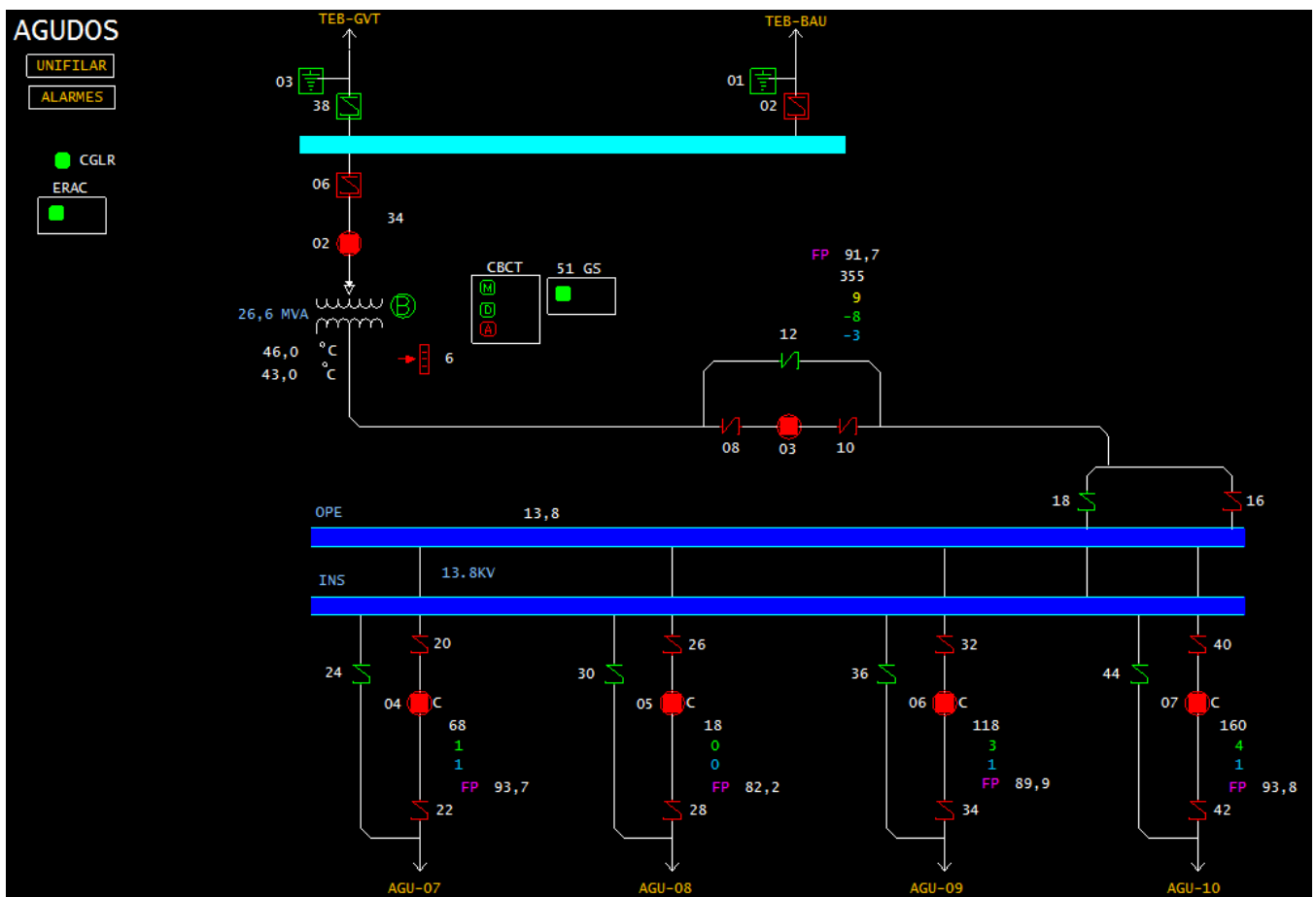
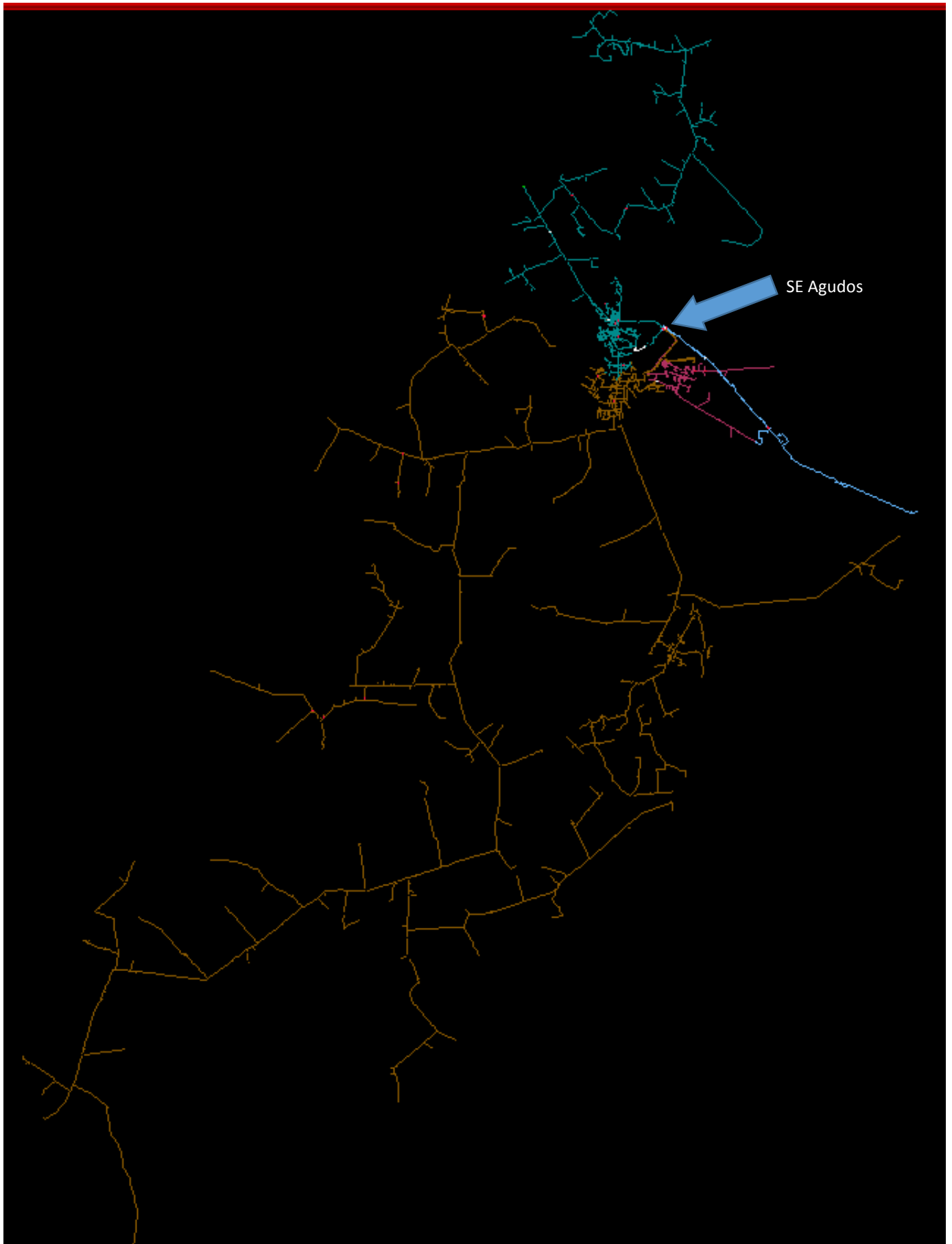


Diagrama unifilar da subestação Agudos (SE AGU)



SE Agudos – Unifilar geoeletrico da rede primária de distribuição (alimentadores)

4. Descrição dos Danos ao Sistema Elétrico

As consequências do temporal para a rede elétrica, foram o rompimento de condutores e/ou de suas estruturas de suporte devido à interferência da vegetação e à erosão que causou queda de postes, atuação de dispositivos de proteção (desligamento permanente de disjuntores e religadores e, queima de elos fusíveis) provocado pelas descargas atmosféricas e pelos curtos-circuitos em virtude de contatos da vegetação lançada sobre a rede pela ventania e, pelos condutores partidos.

A associação dos danos à rede elétrica com a impossibilidade de acesso imediato das equipes da CPFL a determinados locais, faz com que se materializem as condições para que as ocorrências relacionadas a seguir se tornem elegíveis para classificação como “Interrupções em Situação de Emergência”.

5. Relação de Interrupções em Situação de Emergência (ocorrências)

Número da ocorrência	Dispositivo Interrompido	Tipo do Dispositivo	Data/Hora Início	Data/Hora Fim	Duração	CI	CHI	Causa
5679256	REL_tc:64596:64596	Religador	12/01/2016 01:52	12/01/2016 20:33	18:40	6570	6455,39	Não Identificada
5679437	DJT_tc:52-4:100536	Disjuntor	12/01/2016 06:54	13/01/2016 12:57	30:02	3409	8966,54	Árvore ou Vegetação
5680423	REL_tc:64542:64542	Religador	12/01/2016 11:48	15/01/2016 11:22	47:33	143	10232,88	Árvore ou Vegetação
5681069	CFU:67248:67248	Chave Fusível	12/01/2016 14:42	12/01/2016 15:28	00:45	4	3,05	Descarga Atmosférica
5749403	TRF:720539:165133	Transformador	12/01/2016 23:52	13/01/2016 17:30	17:38	374	866,76	Descarga Atmosférica
5682147	REL_tc:64596:64596	Religador	12/01/2016 20:24	15/01/2016 15:47	67:22	62	2704,21	Árvore ou Vegetação
5682178	REL_tc:64561:64561	Religador	12/01/2016 20:34	17/01/2016 14:42	114:07	124	7872,3	Árvore ou Vegetação
5682276	TRF:164966:164966	Transformador	12/01/2016 21:26	13/01/2016 12:47	15:20	32	490,74	Árvore ou Vegetação
5682357	REL_tc:64695:64695	Religador	12/01/2016 22:23	17/01/2016 09:20	106:56	968	23301,38	Inundação
5682423	CFU_mc:567724:567724	Chave Fusível	12/01/2016 23:15	13/01/2016 13:06	13:51	71	984,16	Árvore ou Vegetação
5682475	TRF:157161:165079	Transformador	12/01/2016 23:52	13/01/2016 15:23	15:31	812	1136,07	Erosão
5681934	LDR_mc:64691:64691	Chave Lâmina Direta	12/01/2016 19:10	13/01/2016 17:30	22:19	7	161,43	Descarga Atmosférica

6. Relato Técnico das Ações da CPFL Paulista

A CPFL Paulista dispõe de equipes de eletricitistas para fazerem o atendimento às ocorrências na rede elétrica seja em condições normais, seja em condições de “Situação de Emergência”. O despacho das equipes é feito de forma eficiente pelo seu Centro de Operação que considera além das informações coletadas das reclamações de interrupção dos consumidores, os alarmes gerados pelo sistema supervisorio da rede elétrica. Assim é possível priorizar as ocorrências pelo número de consumidores interrompidos, informações de situações de risco à população, consumidores essenciais (hospitais, serviços de água e esgoto, postos de vacinação, etc.).

Devido ao temporal e para agilizar o serviço, além das equipes de atendimento de emergência foram mobilizadas equipes de atendimento comercial e de serviços em linha viva, as quais foram aparelhadas para atender às ocorrências emergenciais.

Por dia, trabalharam no temporal um total de 6 equipes da CPFL mais uma equipe da contratada para serviços pesados de troca de postes e reposição de rede danificada. Além do apoio logístico e operacional de outras áreas da empresa como centro de operações, técnico líder e programador, administrativos e engenheiro líder.

Equipe	Nº de Colaboradores	Veículo
6 equipes por dia	12 colaboradores	4 veículos traçados e 2 cestas unitárias
1 equipe contratada	7 colaboradores	1 veículo pesado

Na tabela abaixo está a quantificação de dispositivos, por tipo, operados ou danificados durante o Evento Climático e que estão identificados nas interrupções em situação de emergência relacionadas no item 5 deste relatório:

Equipamento	Qtde Operados / Danificados
Transformador de distribuição	3
Chave fusível primária	2
Disjuntor de alimentador	1
Religador automático	5
Chave lâmina direta	1

Abaixo, está listada a hierarquia dos equipamentos do ponto de vista da importância operativa para o sistema elétrico de distribuição, considerando a quantidade de consumidores abrangida:

PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS	
HIERARQUIA	EQUIPAMENTO
1	Disjuntor de Alimentador
2	Religador Automático
3	Chave Fusível Primária
4	Chave Lâmina Direta
5	Transformador de Distribuição

7. Anexos

- 1) Notícias na mídia.
- 2) Decreto municipal de situação de emergência.

Notícias
Política
Economia
Geral
Polícia
Bairros
Esportes
Regional
Cultura
Nacional
Internacional
Canais
Classificados
Agendinha
Cinema
Bauru Pocket
Colunas
Tribuna do Leitor
Entrelinhas
Em Confiança
Horóscopo
Programação de TV
Serviços
Falecimentos
JC na escola
Loterias
Atendimento JC
Serviços
No JC

13/01/2016 03:25 - Regional

Chuva invade casas e fecha estradas na região de Bauru

Em Reginópolis, seis imóveis foram alagados; em duas rodovias, a água atingiu a pista; em Arealva, estrada de acesso a distrito está intransitável

Lilian Grasiela, Francisco Brunelli e Rita de Cássia Comêlo
Atualizada às 3h27

J.Berafim



Em Cafelândia, o rio Saltinho transbordou ontem e inundou várias ruas próximas a residências

Carlos Cardozo/Educadora FM



Chuva fez com que o Lago Municipal de Jacanga transbordasse

Não há informações de vítimas graves até esta madrugada de quarta-feira (13). Porém, a chuva que atinge a região desde o último sábado (9) fez com que alguns rios transbordassem, alagando casas e rodovias. Em Cafelândia, várias ruas ficaram embaixo d'água. Trechos de pelo menos duas rodovias foram invadidos pela água e motoristas tiveram de ter paciência para seguir viagem. Em Arealva, acesso ao distrito de Jacuba está intransitável. Em Reginópolis, seis famílias tiveram que deixar temporariamente as suas casas (leia mais abaixo).

Em Cafelândia (83 quilômetros de Bauru), o rio Saltinho, que corta a cidade, não suportou o grande volume de chuva e transbordou nessa terça-feira (12) à tarde, alagando as ruas próximas. Segundo a Polícia Militar (PM), por volta das 14h, uma pessoa ficou ilhada no prédio onde funciona o Banco do Povo e precisou ser resgatada.

Em Jacanga (50 quilômetros de Bauru), o Lago Municipal, cartão postal da cidade, também transbordou. Funcionários da Secretaria de Agricultura e Saneamento foram até o local para

retirar as plantas aquáticas que estavam obstruindo as grades de proteção da cachoeira do lago e tentar evitar a fuga de toneladas de peixes.

Estradas interditadas

Dois rios transbordaram e alagaram trechos de duas rodovias na região. No quilômetro 411 da rodovia Marechal Rondon (SP-300), em Guarantã (78 quilômetros de Bauru), a pista sentido Capital ficou interditada das 12h30 às 15h10.

O tráfego de veículos também foi suspenso no quilômetro 4 da BR-153, entre Ourinhos e Jacarezinho, após transbordamento do rio Paranapanema, mas a liberação ocorreu no início da tarde. Em Brotas (100 quilômetros de Bauru), a vicinal de acesso ao bairro do Patrimônio está interditada.

Fotos: Divulgação



A cidade de Agudos (13 quilômetros de Bauru) também foi atingida pela chuva nessa terça-feira



Pedemeiras também teve registros de forte chuva na região do central da cidade

ficaram inacessíveis, sem possibilitar o trajeto no local.

Alagamentos

Em Agudos (13 quilômetros de Bauru), houve vários pontos de alagamentos registrados na cidade entre o final da tarde e início da noite dessa terça (12), com carro submerso na enxurrada (confira foto ao lado). Os registros da chuva, entre Agudos e Borebi (45 quilômetros de Bauru), nas últimas 24 horas, foram 125mm. Uma ponte em Borebi foi transpassada pelas águas das chuvas das últimas horas. Uma equipe de técnicos fazem vistoria no rio.

Pelo Distrito de Potunduva, em Jaú (47 quilômetros de Bauru), há registros de casas alagadas, famílias 'ilhadas' e equipe de salvamento presente no local. Um idosa acamada foi resgatada por uma equipe do Corpo de Bombeiros. Segundo informações preliminares, água teria atingido 1,80m nesta residência.

As cidade de Itapuí teve alagamentos confirmados. Já Pedemeiras (26 quilômetros de Bauru) também teve registros de forte chuva na região do central da cidade, o CEO (Centro Odontológico) ficou submerso. Várias pessoas que moram nestas imediações tiveram que serem retiradas. Os bombeiros e a Defesa Civil ajudaram na retirada dos afetados pelo alagamento. As ruas

Notícias
Política
Economia
Geral
Polícia
Bairros
Esportes
Regional
Cultura
Nacional
Internacional
Canais
Classificados
Agendinha
Cinema
Bauru Pocket
Colunas
Tribuna do Lector
Entrelinhas
Em Confiança
Horóscopo
Programação de TV
Serviços
Falecimentos
JC na escola
Loterias
Atendimento JC
Serviços
No JC

14/01/2016 07:00 - Regional

Chuva desaloja e deixa desaparecido na região de Bauru

Rios e córregos transbordaram, alagando residências e prédios públicos e arrastando carros; bombeiros tentam localizar homem de 40 anos

Lilian Grasiela

 0

Alex Mita



Bombeiros trabalham para a retirada de veículo submerso em ribeirão de Pedemeiras

nível do Ribeirão Pedemeiras e do Córrego Monjolo subiu, levando grande quantidade de água e lama para dentro de dezenas de residências, a maioria no Centro.

O Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), referência regional no tratamento odontológico, a CMEI Maria Angela Pisani Pereira, a Secretaria de Assistência Social e o SEMA, que produz mais de dez mil refeições diárias para escolas e creches municipais, também foram completamente inundados.

De acordo com o município, cerca de 150 famílias estão desalojadas, abrigadas em casas de amigos ou familiares. Um Centro de Operações contra Desastres foi montado no Ginásio Municipal de Esportes. No local, assistentes sociais e voluntários fazem a triagem de água, alimentos, roupas e colchões doados pela população.

"A situação em Pedemeiras chegou ao extremo. Estamos todos focados em dar assistência às famílias desalojadas, em preservar e desobstruir vias públicas para não prejudicar ainda mais a população e interditar imóveis com riscos para evitar danos humanos", explica o prefeito.

A tempestade que atingiu a região na noite dessa terça-feira (12), somada às pancadas intermitentes de chuva que vêm sendo registradas desde o último sábado (9), fez com que rios e córregos transbordassem. Em muitas cidades, ruas e casas ficaram embaixo d'água. Os casos mais graves ocorreram em Pedemeiras e Lençóis Paulista, onde dezenas de famílias estão desabrigadas e um homem está desaparecido (leia mais abaixo).

Em Pedemeiras (26 quilômetros de Bauru), o prefeito Daniel Camargo (PSB) decretou estado de calamidade pública visando agilizar o repasse de recursos. Segundo a prefeitura, anteontem, em cinco horas, choveu o equivalente a 178 mm, média prevista para todo o mês de janeiro. De sábado até essa quarta (13), foram 300 mm de chuva acumulada.

Em razão do grande volume de água, quatro represas localizadas no bairro rural de Itatinguy e na região da Floresta Estadual se romperam e o

A enchente foi inevitável

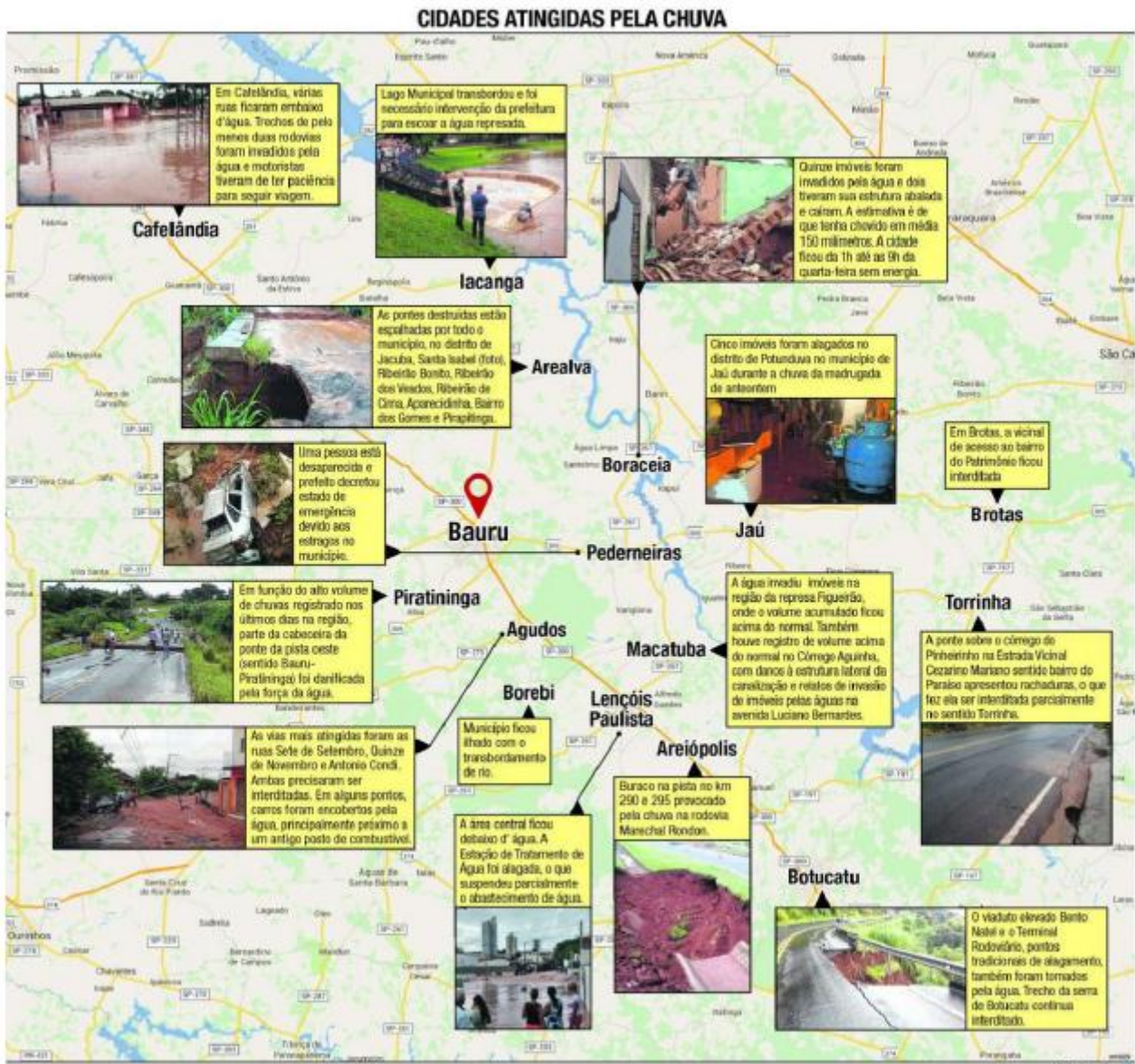
Por Sidney Aguiar, especialista em meio ambiente

Boa parte da água que fez o rio Lençóis transbordar veio da cabeceira do manancial em Agudos, onde a calha sofreu alteração no curso provocada pelo excesso de água que, quando chegou a Lençóis, fez transbordar em menor tempo e com mais intensidade.

As causas da enchente foram os altos índices de pluviosidade, a saturação do solo, que não absorve mais água e as instabilidades climáticas que ocorreram nesses dias. A chuva atingiu mais de 100 mm em Lençóis Paulista e 95 mm em Agudos.

As autoridades municipais imediatamente se mobilizaram para o procedimento padrão de emergência. Avalio que houve um trabalho de inteligência extremamente dentro dos padrões recomendados, com uma rede de informações e monitoramento em tempo real integradas, que possibilitou agir de forma rápida e objetiva, distribuindo as informações corretas, tanto que, a evacuação das áreas foram rápidas e não houve vítimas fatais.

Quanto a novas ocorrências deste tipo vai depender da atitude de cada cidadão. Espero nunca mais ver isso. Essa cena é estarrecedora! O que ocorreu foi inevitável. O rio Lençóis está irreconhecível, as margens foram destruídas, a sinuosidade ficou uma reta. Lugares que eram alegres agora é só tristeza.



Chuva causa estragos e coloca Agudos em alerta

Temporal inundou casas, alagou ruas e derrubou postes na Vila Vienense

Divulgação



Parte do asfalto cedeu no Jardim Vienense e a rua precisou ficar interditada pela prefeitura

O forte temporal que atingiu a região na última terça-feira (12) também causou estragos em Agudos (13 quilômetros de Bauru). No Centro, várias ruas ficaram alagadas. Equipes da prefeitura trabalharam durante a madrugada para ajudar os moradores.

Segundo o município, choveu na cidade cerca de 170 milímetros, mais do que o dobro do esperado para janeiro. As vias mais atingidas foram as ruas Sete de Setembro, Quinze de Novembro e Antonio Condi, que chegaram a ser interditadas.

Em alguns trechos, a água atingiu cerca de um metro de altura e chegou a encobrir carros. Na região do Jardim Danúbio e Chácara Avato, parte do barranco de sustentação da linha férrea cedeu e a lama atingiu várias residências próximas.

Na rua Miguel Leão, na Vila Vienense, poste de iluminação pública caiu sobre um veículo, mas ninguém se feriu. Também foram registrados alagamentos de residências no Jardim Santa Cândida.

Nessa quarta (13) de manhã, equipes da prefeitura ajudaram os moradores a retirar entulho e lama das casas e desobstruíram as ruas. Equipes da Secretaria de Obras trabalharam na recuperação de vias e estradas rurais.

Na rodovia da Amizade, que liga Agudos a Borebi, uma ponte foi carregada pela força da água, deixando os moradores da cidade vizinha ilhados. Outra ponte, na estrada do Seminário, também não resistiu à força da água.

“Estamos fazendo um relatório fotográfico e de informações para que possamos definir a nossa ação administrativa no sentido de decretar estado de emergência”, explicou o prefeito Everton Octaviani (PMDB).



PREFEITURA MUNICIPAL AGUDOS

DECRETO Nº 8.731 DE 16 DE JANEIRO DE 2012.
Declara estado de calamidade pública nas áreas do
Município afetadas por Tempestades/Chuvas Intensas -
1.3.2.1.4, conforme IN/MI 01/2012.

EVERTON OCTAVIANO, Prefeito Municipal de Agudos, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo art. 167, inciso XXIX da Lei Orgânica Municipal e pelo inciso VI do artigo 8º da Lei Federal nº 12.606 de 10 de abril de 2012:

CONSIDERANDO:

I - Que devido a ocorrência de chuvas intensas com precipitação pluviométrica de aproximadamente 260 mm com maior concentração de chuvas num período de 04 horas (das 13:00 às 17:00 horas) em 12 de janeiro de 2012 afetando praticamente todo município, porque não se trata de fenômeno localizado mas abrangendo toda a área urbana e rural do Município, bem como outros municípios vizinhos;

II - Que em decorrência das chuvas atingidas tiveram os seguintes danos humanos e materiais: aproximadamente 350 pessoas desalojadas, instituições de caráter assistido cerca de 80 residências lessonas, abrigos de infra-estrutura danificadas (portas, estradas, galerias, rede elétrica, ruas) e danos ambientais como contaminação de água e solo, erosões rurais e urbanas, assoreamento de recursos hídricos, danos em APP e APA do Rio Batataia

V - Que o parecer do COMDEC - Comissão Municipal de Defesa Civil, relatando a ocorrência deste desastre é favorável à declaração de estado de calamidade pública

RESOLUÇÃO:

Art. 1º. Fica declarado estado de calamidade pública nas áreas do município afetadas no Formulário de Informações do Desastre - FIDE e demais documentos anexos a este Decreto, em virtude do desastre classificado e qualificado como Tempestades/Chuvas Intensas - 1.3.2.1.4, conforme IN/MI nº 01/2012.

Art. 2º. Autoriza-se a redistribuição de todos os órgãos municipais para atuarem sob a coordenação do COMDEC - Comissão Municipal de Defesa Civil, nas ações de resposta ao desastre e manutenção do serviço e reconstrução.

Art. 3º. Autoriza-se a convocação de voluntários para reforçar as ações de resposta ao desastre e realização de campanhas de arrecadação de recursos junto à comunidade, com o objetivo de auxiliar a prestação de assistência à população afetada pelo desastre, sob a coordenação COMDEC - Comissão Municipal de Defesa Civil



PREFEITURA MUNICIPAL AGUDOS

Art. 4º. De acordo com o estabelecido nos incisos XI e XXV do artigo 6º da Constituição Federal autoriza-se as autoridades administrativas e os agentes de defesa civil, diretamente responsáveis pelas ações de resposta aos desastres, em caso de risco iminente a:

I – penetrar nas casas, para prestar socorro ou para determinar a pronta evacuação;

II – usar de propriedades particular no caso de iminente perigo público, assegurada ao proprietário indenização ulterior, se houver dano.

Parágrafo único: Será responsabilizado o agente de defesa civil ou autoridade administrativa que se omitir de suas obrigações, relacionadas com a segurança global da população.

Art. 5º. Com base no inciso IV do artigo 24 da Lei nº 8.666 de 21.06.1993, sem prejuízo das restrições da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000), ficam dispensados de licitação os contratos de aquisição de bens necessários às atividades de resposta ao desastre, de prestação de serviços e de obras relacionadas com a reabilitação dos danos dos desastres, desde que possam ser concluídas no prazo máximo de cento e oitenta dias consecutivos e ininterruptos, contados a partir da caracterização do desastre, vedada a prorrogação dos contratos.

Art. 6º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

REGISTRE-SE.

PUBLIQUE-SE.

CUMPRE-SE.

Prefeitura Municipal de Agudos, 18 de Janeiro de 2018.

EVERTON OCTAVIANO
Prefeito Municipal